

TRANSPARÊNCIAS DE IOLE DE FREITAS NO MUSEU DE ARTE DA PAMPULHA

A escultora Iole de Freitas vai expor suas obras no Museu de Arte da Pampulha (MAP). A mostra acontece no período de 28 de maio a 27 de Junho, podendo ser visitada das 9 às 19 horas, com entrada franca.

A abertura da exposição será no dia 27 de maio, Quinta-feira às 20 horas. A partir das 19 horas a escultora fará uma palestra, seguida de debate. A exposição é uma promoção da Secretaria Municipal de Cultura. O MAP fica na Av. Otacílio Negrão de Lima, 16.585 – Pampulha.

Iole de Freitas vem desde 1973 participando de mostras individuais e coletivas no Brasil e no exterior. Em 1986, recebe a bolsa Fullbright- CAPS para pesquisa no MOMA – Nova York. De 1987 a 1988 foi diretora do Instituto Nacional de Artes Plásticas da Funarte. Desde 1993 atua como professora de escultura da Escola de Artes Visuais do Parque Lage/ Rio de Janeiro. Participou da Bienal de Paris/75, Bienal de Veneza/78, Bienal de São Paulo/81, Bienal Brasil Séc. XX/94, Bienal de São Paulo/98. Recebeu ainda a Bolsa Vitae de Artes/91 e participou como artista convidada de mostra na Winnipeg Art Gallery, Canadá/93. A retrospectiva de sua obra foi realizada em 97 no MAM de São Paulo e no Paço Imperial/RJ.

Esta exposição foi projetada especialmente para o Museu de Arte da Pampulha. Questões pontuais da obra de Iole de Freitas como transparência e leveza, presentes na poética de seu trabalho nos últimos 25 anos, serão trabalhadas nas obras desenvolvidas e adaptadas para o local. Obras em vidro, telas metálicas e ardósias irão ocupar o primeiro e o segundo andar do MAP.

Nas relações e confrontos com as qualidades plásticas da arquitetura do Museu, estas potências poéticas serão otimizadas, inovando, assim, o vocabulário plástico de luz e fluidez já desenvolvido pela artista em obras anteriores como "*Corpo sem Órgãos*", 1996 – exposto nesta última Bienal de São Paulo – "*Território Vazado*", 1997 – realizado por ocasião de sua retrospectiva no MAM – SP e "*Vultos*" – quando recebeu o Prêmio Johnnie Walker para as Artes Plásticas em 1997.

A curadoria da exposição foi realizada pelo crítico de arte e professor da UFRJ, Paulo Venâncio Filho e a produção pela artista plástica Lúcia Neves. Um folder contendo a documentação fotográfica desta exposição e uma entrevista da artista será lançado no decorrer da exposição.

Contatos: Lúcia Neves – 337.3508 e Iole de Freitas – 277.7946
Eliane Parreiras – MAP - 277.7955